



ATAS ASSEMBLÉIAS

ADUR. RJ

95/97



spiral

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 13.12.95

PRESIDIDA POR: PROF. LUIS SEIXAS

SECRETARIA DA POR: VÍCTOR C. RODRIGUES

INÍCIO: 14:00 h

TÉRMINO: 16:45 h

O presidente deu início a assembleia lendo a pauta assim constituída: 1) Informes 2) Definição da pauta de reivindicações do Setor das Federações da ANDES-SN a ser protocolada no MEC. 3) Contribuição da ADUR-RJ ao XV Congresso da ANDES-SN de 01 a 06/02/96. 4) Outros Assuntos. Incluídos posteriormente na pauta Reajuste Salarial, venda de férias (MP 1195) e Parcelamento da Cota parte da Assistência pré-escolar, situação dos 28,86% dado aos militares e Convenção da Golden Cross. O presidente propôs a inversão de pauta para esclarecimento do Advogado sobre os 28,86% dos militares e sobre o abono dos servidores e repetido pelo governo. O presidente então, após aprovação da inversão, passou para os informes. Após informes, falou sobre MP-1195, rejeição do abono pecuniário, passando a palavra ao Advogado, que deu os esclarecimentos necessários sobre as medidas judiciais (liminar) a serem encaminhadas pela ADUR. Foi lido ainda a nota do CONSU e CEPE da UFJF, contrário a MP-1195. Medidas propostas e votadas: 1. Mandato de segurança contra implantação da MP pela UFRJ. Aprovado com 11 favoráveis, 3 abstenções. 2. Encaminhar ações políticas a CNESF através da ANDES. Aprovado com 3 abstenções. 3. Divulgação pela ADUR da ilegitimidade de MP aos seus associados e sobre ações que estão sendo desenvolvidas, aprovada por unanimidade. 4. Colocar a posição dos Conselhos (CV) e CEPE

sobre a legalidade da MP, via ofício da ADUR ao Presidente dos respectivos comitês. Aprovado por 10 votos, 2 contra e 1 abstenção. Passando agora ao reajuste concedido, aos militares, judiciário e legislativo, inclusive setores do executivo (28,86%). Esclarecendo esse informe pelo advogado da ADUR. Marcos propõe esclarecer sobre o documento surgido na UFPA sobre os 28,86% no boletim, esclarecer que a ADUR tem ações semelhante na justiça. O document deve ser de 'alerta sobre os riscos de um documento assinado. O presidente examina outro ponto sobre Contrato com a Golden-Cross dando os devidos esclarecimentos, ficando para o assessor jurídico analisar o contrato e dar parecer para ADUR. A assembleia referendou o contrato após parecer favorável do assessor jurídico. O presidente coloca o item Paula de reivindicações para a data base com folheto entregue aos presentes. Aprovado por unanimidade. Outro item de parte "Contribuição da Diretoria da ADUR-RS. SIND" ao Congresso da ANDES. Marcos propõe documento ser publicado em boletim para associados e a possibilidade de outras contribuições para Congresso da ANDES. Parcelamento da Cota-Parte da Assistência Pré-escolar em 12 vezes aprovado por unanimidade e a ser enviada p/ Administradores como aprovado em Assembleia.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 12.12.96
Presidida por Callado.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 16.12.96

Presidida por Irlete

Secretariada por Victor

Início: 14:00 h

Término: 16:12 h

n.º de presentes:

Dado início com a palavra do Presidente. Pontos da Pauta: 1. Informes 2. Eleições de Delegados para Congresso da Andes e 3. Assuntos Diversos. Prof. Hélio propõe inclusão de ^{discussões sobre} Proventos dos aposentados na pauta. O presidente propõe incluir também "Participação do GT História da Andes no MD" e Conjuntura". Propõe ainda imersões da Pauta, aprovadas, ficando Análise de Conjuntura e Proventos de Aposentados logo após os informes. Informes dados: Pauta de reivindicações protocolada no MEC. Pagamentos de insalubridade de exercícios anteriores e progressão funcional. Reajuste salarial dos servidores, especialmente, da pauta e cujo governo não reconhece. Abono pecuniário, CV tomou decisão favorável aos servidores em reunião da semana passada. Reforma Constitucional, especialmente, Reforma Administrativa. Prof. Aposentado ^(Prof. Fausto) levantou a questão da data-base, cujo governo não reconhece data-base de janeiro. Presidente informa que este assunto está sendo denunciado e que nossos salários tem sido negociado em janeiro. Passa agora o ponto Conjuntura e Proventos dos aposentados. Prof. Hélio propõe o tema inativos ficarem fora de pauta seja discutido no Congresso da ANDES e propõe a união com os ativos. Com a

presença do Reitor, presidente da mesa, encaminhou a palavra para Prof. Hélio para que o Reitor pusesse a ANDIPES de acordo com a reivindicação dos aposentados de um sem da folha de pagamento dos ativos. Prof. Hélio pediu que o Reitor falasse a respeito. Prof. Manoel informa que a UFRJ com outras entraram no Supremo contra o Presidente, que proibiu uso de recursos de 1995. Informa ainda que o orçamento global e autonomia universitária proposta pelo governo, caminha obrigatoriamente para a quebra da estabilidade. Sobre os aposentados diz que o MEC avisa que 44% de folha do ministério é de aposentados e quer fazer algo para reduzir. Reitor informa que vai fazer o semial para resolver o problema, coloca o assunto na ANDIPES. Informa ainda que não há diálogo com o Ministro de Educação, que concorda com propostas e nada cumpre. Avisa que o empenho dos reitores não é suficiente para reverter o quadro. Prof. Fausto, Prof. Victor, que fez proposta de não aceitar retiradas de direitos e Fora FHC. Terminado debate as propostas foram apresentadas. Prof. Fausto ainda propõe que os informes sejam enviados para casa dos inativos. Rejeitada a proposta 7 a 3 Fora a FHC. A ANDIPES encaminha que CUT leve crítica a CUT de negociações retirada de direitos, aprovadas. A pauta "Congresso de Andes". Lida os assuntos a serem discutidos no Congresso. Para delegados foram lidos os nomes Luciano, Luis Mauro, Grlete, Seixas, Victor e Hélio, aprovados por unanimidade. No caso do impedimento a AG delega a diretoria competência para eventual impedimento. Aprovado por

unanimidade. Sobre a Oficialização da
ADUR no Grupo de Trabalho de História
do Movimento Docente. Foi aprovada a partici-
pação da ADUR no GT História do MD e
os nomes de Luiz Seixas e Luiz Mauro para
participarem desse grupo por unanimidade.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 09/11/95

Início: 14:00 h.

Presidente: Luis Mauro

Secretária: Mucades

PAUTA:

1. Posse da Diretoria Gestão 95/97 e Conselho de Representantes.

Prof. Luis Mauro deu início a AG esclarecendo que juntamente com a cerimônia de posse haverá também o lançamento da Revista da Universidade e Sociedade nº 9. Em seguida convocou para fazer parte da mesa os demais membros da Diretoria "COMVIDA" (Gestão 93/95); o Magnífico Reitor Prof. Maurício; Profa Margarida - Representante da Regional da ANDES, os membros da Diretoria "NAVEGAR É PRECISO" (Gestão 95/97, representante do SINTUR e representante do DCE. Em seguida Luis Mauro passou a palavra para o Magnífico Reitor, para a representante do SINTUR - Jurema, representante da ANDES e representante do DCE - todos felicitando a nova Diretoria. Prof. Luis Mauro fez, em seguida, algumas colocações sobre o período vivido pela Gestão 93/95, agradecimentos e felicitações a nova gestão. Deu a palavra para o novo Presidente Prof. Seixas e em seguida abriu a palavra à plenária e convidou o estudante Célio para voz e violão. Luis Mauro

passou a Presidência da mesa para o Prof. Luis Seixas, que falou sobre o lançamento da Revista "Universidade e Sociedade", destacando que vários artigos foram escritos por professores da UFRRJ. Em seguida encerrou a cerimônia e a AG.

ML Término 15:15.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA
ADUR-RJ EM 14 DE MARÇO DE 1996

Presidente: Luis Seixas

Secretária: Juaciana

Início: 14:10

Término: 17:05

PAUTA: 1) Informes

- 2) Avaliação de conjuntura
- 3) Indicativo de greve nacional dos SPF's a partir de 20/03
- 4) Eleição de delegado para plenária dos SPF's - 17/03 em Brasília
- 5) Outros assuntos

O Prof. Luis Seixas iniciou a AG dando informes sobre: 1) Reunião do Conselho Universitário e Conselho ^{de ensino} ~~de ensino~~, ^{de pesquisa} ~~de pesquisa~~ ^{extenso} onde se informou sobre audiência da SUDIPES com o Ministro da Educação que não pode ser realizada no mês de janeiro por falta de diálogo mas que ocorrerá no mês de fevereiro na qual se abordou a questão de verba para as universidades que não está sendo repassada. Foi pedido informe à prof. Ana Dantas sobre a situação da UFRRJ em termos de caixa e foi informado que não há verba disponível.

- 2) dia 18 e 19/04 haverá outra reunião da SUDIPES

com o Ministro para resolver-se a questão da verba a ser repassada e a questão da proibição de contratação de funcionários.

3) Denúncia do prof. Figueiredo sobre desvio de verbas e equipamentos, malversação de dinheiro público e não cumprimento de carga horária que provocou matéria sobre a Pual na imprensa. Foi designada uma comissão para verificação dos fatos, e foi apurado que nada foi apurado que se comprovasse a veracidade. A Procuradoria da Pual discordou da parecer e sugeriu a criação de Comissão de Inquérito para apuração dos fatos.

Outro fato denunciado foi a retirada do material do Prof. Figueiredo de sua sala.

4) Reformas Constitucionais: Reforma Previdenciária e negociação das entidades sindicais com a Presidência da República, fato que foi denunciado e repudiado pela ANDES.

O processo de reforma não está parado mais ainda não se sabe exatamente como será a nova proposta.

5) Comentários de técnico do BIRD: que o dinheiro do BIRD só será liberado para o Brasil se houver a Reforma Administrativa com diminuição do quadro do funcionalismo público, privatização de bancos estaduais e fechamento de certas empresas estatais.

6) Reforma Educacional: Prova de Fim de Curso que já é lei para 3 profissões; eleição de Reitorias e Diretorias de Colégio que será feita com 70% do voto de professores; aprovação do Projeto Darcy Ribeiro pelo Senado; não obrigatoriedade de concurso público para magistério; divisão do Ensino Superior em formas distintas; desvincula ensino e pesquisa; acaba com DE; elimina

a obrigatoriedade de mestrado e doutorado para a carreira de magistério; PEC 233: modifica financiamento da educação e a autonomia universitária, apontando para o pagamento de cursos de extensão. A PEC 233 vem se uniu ao Projeto Darcy Ribeiro reforçando-o através da legislação Ordinária.

7) Lei das Patentes: voltou para Câmara de Deputados depois de modificada pelo Senado

8) Ajuste Salarial: as SPFs no dia 11/04 tiveram audiência com o Ministro do MARE que não foi realizado a contento pelo não comparecimento do Ministro.

9) Anúncio de mobilização: informe da ANDES relatando vários embates na América do Sul entre governos e professores com até prisão de professores que reivindicavam salários e melhores condições. No Brasil várias Universidades fizeram paralizações dias 13 e 14/03. Dias 15 e 16/03 será realizada Plenária das SPFs em Brasília. Na UFRJ a ADUR (Diretoria) decidiu não paralisar as atividades docentes pelo breve período entre o início das aulas e as datas de paralizações.

10) O prof. Vitor deu informe sobre a Demissão de Representantes na ADUR.

11) Avaliação de Conjuntura →

O prof. Callado falou sobre a pressão do governo sobre o Congresso para aprovação das reformas para atrair os investidores internacionais. Para levar a frente seus planos de governo há a necessidade de

demissão de funcionários públicos. Quanto ao movimento docente, está ~~esta~~ comprometido pelo seu calendário pois com pouco tempo decorrido do início das aulas não há tempo de mobilização embora haja motivos de sobra para mobilização como o congelamento do salário dos professores. Há possibilidades de mobilização através de propostas concretas e possíveis de mobilização. O prof. Vitor falou de sua indignação com as atitudes dos confessoristas de irresponsabilidade com as Universidades. O governo já conseguiu fazer passar no Senado a LDB e vai conseguir passar as outras Reformas e nada segura o governo a não ser a mobilização da sociedade, que tem que ser construída. Fez uma proposta a AG: construir na UFRRJ os 3 segmentos para abraçar uma estratégia de luta, considerando como provável a greve do dia 20/03 ou outro tipo de luta mas algo tem que ser feito. A Prof. Edna falou sobre a falta de entusiasmo da AG, ou melhor, a falta de indignação diante dos fatos relatados. Informe: demissão de funcionários da PES AGRO em Vitória; aceita a proposta do prof. Vitor de construção de um programa de repúdio às atitudes do governo de aniquilamento das Universidades com corte de 3000 bolsas de estudo. Proposta: denunciar todo o esquema de aniquilamento através dos meios de comunicação. O prof. Luis Seixas falou sobre a veiculação massiva da política neo-liberal como o único caminho a ser seguido para a resolução dos problemas brasileiros. Sobre mobilização, o ano passado havia uma questão política: ~~por~~ LDB e as reformas econômicas. Hoje a questão política continua e está mais acor-

nada ainda pois não houve ajuste salarial este ano, potencializando a questão econômica.

A solução a curto prazo não passa pela mobilização massiva de conscientização e sim pela greve.

O prof. Orlando partiu do princípio de que a comunidade da UFRRJ está ciente dos problemas que vivemos e, no entanto, a AS está esvaziada e os professores não se interessam em discutir as questões salariais ou de condições de trabalho.

O prof. perguntou à mesa sobre informações sobre um documento de isonomia salarial entre os Poderes. Há necessidade de reconstrução do movimento docente na UFRRJ apesar do esforço da ADVR.

A desmobilização pode advir das diferenças salariais dentro da UFRRJ. Propõe maior divulgação do que está ocorrendo. O prof. Valdomiro

avaliou a data de 20/03 para greve geral como ~~uma~~ ^{uma} ~~boa~~ ^{boa} para o movimento docente como as Reformas do governo. A estratégia do governo é adiar

as Reformas Administrativas porque é mais interessante para ele que as pessoas se aposentem com

recesso do que virar. Prof. Nelson falou dos ganhos reais já obtidos pelo Movimento através de lutas e embates no passado; hoje os docentes estão à deriva

não há mais lideranças que levem à busca de seus interesses como na França. O movimento foi minado pelos políticos e à falta de moralidade pública. O prof. Marcus disse que a conjuntura

atual é de conhecimento de todos através dos meios de comunicação e que está preocupado com todo o quadro nacional e não só com a Universidade.

Precisamos avaliar quais instrumentos podem ser utilizados para que a greve seja realmente a última forma de luta a ser usada. O SPF não tem dinheiro para colocar na mídia seus argumentos mas cada um pode manifestar-se individualmente através de cartas para jornais, artigos, etc, para mudar a opinião pública quanto ao SPF. O prof. Jorge Jacob lembrou que o movimento docente está falido porque os professores não lutam pela melhoria das Universidades com seu trabalho, pesquisas e presença contínua. Os departamentos da PUC estão esvaziados, os professores não comparecem, ganham salários milionários; as aposentadorias estão incorporando salários indevido igual aos militares. A SDVR deve encaminhar com muita unidade um movimento ético. A prof. Flete informou que o prof. Figueiredo pediu a SDVR para pedir que acompanhasse seu caso e a SDVR pediu cópia de todos os processos para poder acompanhar. A SDVR encaminhou várias denúncias que foram engavetadas. Ele informou que o governador Marcello Alencar virá despachar na UFRJ no dia 03/5. Precisamos definir e saber se os professores são consultados sobre a Fundação que está sendo criada com o dinheiro da UFRJ. Perguntou se sempre as demissões punem os faltosos ou punem os que trabalham mas não têm amigos na direção. Falou sobre debate que foi realizado no 49 sobre as reformas e ao qual os professores que residem em Leopoldina não compareceram. O prof. Seixas falou sobre o papel das entidades sindicais que não deve se de polícia e sim lutar pela eficiência dos serviços prestados. A aposentadoria é vista

como injusta para todos. Avaliou a mobilização como crescente e não como falida. O prof. Orlando falou sobre a posse do ~~falido~~ como antagonista do SPF. Falou sobre a crítica dos professores que não acompanham as AG e depois criticam as decisões tomadas. Não se sabe a mobilização em outros locais por isso não podemos dizer que na UFRP está desmobilizada. Apeio a proposta de evento semanal dos 3 segmentos, de preferência fora da Pural. O prof. Vitor falou que a SDOR luta pela moralidade mas não a executa, que é tarefa da Retoria, e que o governo tem a intenção não de mobilizar mas de destruir o SPF e por isso se aproveita de qualquer denúncia. O movimento sindical, no seu ponto de vista, não radicaliza, pelo contrário, a direção nacional do movimento fez acordo com o governo. Proposta: Movimento contra a visita do governador Marcello Alencar. O prof. Valdomiro falou sobre ocupar quais as finalidades de uma Universidade pública. Propõe a volta do Movimento Docente aos Institutos; pesquisa da SDOR sobre o papel desempenhado pelos prof. que se aposentaram ultimamente; sobre os professores substitutos: quais suas qualificações, quem são, seus direitos, onde estão alocados. O prof. Galvão disse que não há mágica no movimento docente e que o n.º de prof. presentes à AG não é suficiente para votar uma greve. Propõe AG para depois do dia 20 para avaliar a mobilização do SPF para marcar greve. Liturgia das propostas: 1) Definir os 3 segmentos para proposta de luta: voto: unanimidade (aprovada) 2) Panfletagem na UFRP: A prof. Flete propõe substituir

algumas propostas por: Reativar o Comitê em Defesa da Universidade Pública que reúne os 3 segmentos = aprovado por unanimidade 3) Constituir uma Comissão de Mobilização: aprovado por unanimidade. O prof. Seixas perguntou quem se disporia a participar. Dispuziam-se: prof. Vera, Mercedes, Taufas: ida a institutos; elaboração de documentos apontando as perdas e o significado das aposentadorias recentes e analisar os custos da contratação de prof. substitutos; apontar em documento as incongruências da política do governo; lançar mão de todos os meios para denúncias; evento externo com 3 segmentos; levar as denúncias para fora da UFRS; mobilização para "ocupar" o favelado. 3) Indicativo de greve nacional dos SPFs a partir de 30/03. Prof. Callado propõe: levar crítica ao SPFs pela data marcada para greve Nacional que embargou o Movimento. ~~Portanto~~ do indicativo: contrários: 20 abstenção: 02. Proposta: Indicativo de greve sem data: Contrários: 09; abstenção: 03 A favor: 02.

4) Eleição de Delegado para plenária dos SPFs dia 17/03 em Brasília: A G. delega a Diretoria da SDVR a escolha de Delegado

Compromissos:
a Assembleia.

Em seguida encerram-se

Salvador

Ata da Assembleia geral Extraordinária da ADUR-RS realizada em 26/03/196 às 14:00h em segunda convocação no cine Gustavo Dutra. Presidente da ADUR deu início a Assembleia informando sobre a pauta. 1. Informes 2. Avaliação de Conjuntura 3. Deliberações sobre o enfraquecimento da ADUR no movimento Nacional: paralisações e greve por tempo indeterminado e 4. Outros assuntos. Aprovado colocação em outros assuntos "Comissão de Casas". O presidente leu os encaminhamentos aprovados na Assembleia anterior. Ricardo Miranda informa que Marcelo Alecar adiou data de sua vinda à UFRGS, não sendo mais o dia 03/04. O Presidente relata o encontro de AD's em Brasília e o calendário aprovado no Setor das IFES. Terminado esse ponto o presidente coloca em discussão o tema Avaliação de Conjuntura. No encaminhamento sobre mobilizações o dia 28/03 com debate aprovado por unanimidade. Neste dia haverá uma palestra pela manhã, 10:00 h. Calado propõe articulação do DCE e SINTUR p/ receber ao governador quando estiver à UFRGS, proposta aprovada. Dia 10/04 integração ao MST no dia de luta com debate aprovado por unanimidade. Dia 11 ou 12/04 Assembleia geral com pauta "Indicativo de greve para 16/04". Entrando agora em outros assuntos, incluído Comissão de Casas. Faz a leitura de Carta do Orlando e Teese enviados a Diretoria da ADUR. Após exposição do Orlando, a mesa encaminha Comissão de Casas em pauta específica para outra Assembleia geral ^(11 ou 12/04), solicitando ainda que prof. Orlando

fizese um apêndice sobre o que tem ocorrido na
Comissão de Casas e ser colocado no boletim da
ADVR-RV. aprovado por unanimidade. Nada mais
tendo a discutir largou este ato.

Victor C. Rodrigues (VICTOR C. RODRIGUES)

Orlando encaminha repúdio a ausência de
companheiros da categoria, deixando ~~uma~~ a assembleia
esvaziada e que priorizam outras atividades.

26/03/96

fizese um apêndice sobre o que tem ocorrido na
Comissão de Casos e ser colocado no boletim da
ADVR-RV. aprovado por unanimidade. Nada mais
tendo a discutir logo este ato.

Victor C. Rodrigues (VICTOR C. RODRIGUES)

Orlando encaminha repúdio a ausência de
compañeiros da categoria, deixando ~~uma~~ assembleia
envaziada e que priorizam outras atividades.

1. Documentação - Interno
- Regional
- Nacional

Reuniões Setoriais / Idas aos gabinetes / Sala de aula
Manutenção do Comité de Mobilização.

2. → 5 abst. / 5 contra / 1 A favor.

contactar conselheiros na passagem nos Deptos.

3. Casa → Definir participação na comissão. →
levar ao CR - discutir → nova ass.

11/04/96

Parte - 1) Informes - Movimento no Rio de Janeiro
- Não participação de outras
entidades como UNE, UEE etc

2) Audiência → Necessidade de criticar as
entidades omissas na mobilização
- Manutenção do comité de
mobilização da UFRJ.
- Retomar mobilização interna

3) Propostas - Idas aos Deptos.
- Intervenções nos fóruns Regionais
e Nacional

4. Deliberação - Contre por 5 votos contra 1
com 5 abstenções não solicitar ao A reitoria a
convocação de uma Assembl. Universitária

5ª. Casas - ~~Em~~ Após lamentar ~~as~~ a saída
dos profs. Orlando e Teresa (TISA) e
diretoria da ADAR propôs a um indi-
cação de substitutos ~~afertando-se~~
da Comissão das Casas - URRJ.

O prof. ^{Vitor} Orlando com apoio de
vários outros colegas propôs que a ADAR
~~organizasse~~ & discutisse uma política de
convenção de casas. Tal proposta foi aceita
por unanimidade. Os profs Orlando e ^{TISA} ~~TISA~~
ficaram de redigir um documento preliminar
sobre tal assunto.

Assembleia Geral Extraordinária.

ADUR - RJ Em 18 de abril de 1996.

Presidente da Mesa: prof. Ricardo Bubara.

Secretária: Ana Cristina.

início: 14:20 h.

Pauta 1) Informes

2) Avaliação de Conjuntura.

3) Indicativo de Greve por tempo indeterminado.

Dando início a reunião, ouço, a Assembleia Geral o prof. Seixas leu a pauta e perguntou a plenária se havia outro item que considerasse de importância para esta Assembleia. Não havendo manifestação da plenária o professor Seixas prosseguiu perguntando se se havia algum representante do DCE e do SINTUR que pudesse dar alguns informes sobre a Assembleia realizada pelas suas categorias. Não havendo nenhum desses representantes foi solicitado a professora Irlete que desse informes sobre a última reunião das IFES e SPES realizada nos dias 13 e 14 de abril em Brasília. As informações relatavam a deflagração da Greve pelos Servidores Públicos a partir do dia 16 de abril e o número de IFES com a categoria de docentes em greve era até aquele momento de 22 (vinte e dois). A professora Irlete relatou também o quadro da Greve a nível regional, colocado na última reunião do SINTRASEFE, no dia 18 de abril, tendo a ADUF e a ADUF RJ em Greve e o DECEFE, com os 3 segmentos em Greve. Foi colocado também o calendário da Greve Regional. Dando continuidade a A.G. o professor Seixas chamou atenção sobre as informações sobre o quadro nacional até ontem (17/04) às 18:00h, com 31 IES já em Greve. A representante do SINTUR, informou que em Assembleia Geral realizada no dia 17 de abril, a

categoria decidiu por Greve a partir da próxima segunda (22 de abril), informou também que até aquele momento, tinha notícias de 31 IES com os Tel. Admin em Greve e 35 IES com os docentes em Greve. O professor Barbara passou a dirigir o Trabalho da mesa encaminhando o segundo item da pauta, avaliação de conjuntura, abrindo inscrições para falação. Houve inúmeras intervenções que avaliaram o momento como sendo de mobilização Nacional, uma vez que ainda se estava no 3º dia de greve. Faltou-se da necessidade de uma greve bastante articulada, se não coríamos o risco de ser a última. Discutiu-se também a questão da mobilização externa que apontava até a assembleia anterior o não indicativo de Greve na Rural, precisando ser melhor construída, principalmente a nível interno. O professor Luis Lixas analisou o quadro da greve a nível nacional e concluiu que era de Greve Geral, sendo assim, encaminhando a proposta de indicativo de greve para o dia 22 de abril. O professor Ricardo Barbara colocou que não havendo outras propostas o momento continuava sendo de avaliação. Houve alguns posicionamentos contrários ao indicativo de greve para a próxima segunda-feira, considerando que precisava de maior mobilização interna.

A professora Irlete colocou que as medidas do Governo iam contra a universidade pública, gratuita e de qualidade, transformando-a em um "frem da alegria", e que no momento a questão salarial era secundária, pois o que estava em questão eram as

"nossas cabeças". O professor Constantino disse que não entendia porque a Rural ainda não estava em greve e o porque da necessidade de que se configurasse uma real greve Nacional se as medidas que colocavam o fim da Universidade Pública já estava a muito se tornando cada vez mais concreta. O professor Eduardo Berbara avaliou o movimento de Greve desde o ano passado e achava que neste momento ela atingia um quadro expressivo, com várias outras categorias também em greve. Após algumas outras intervenções, foi proposto o indicativo de greve para o dia 29 de abril. O professor Berbara colocou que avaliando as falas até o momento ficava clara a evidência de duas propostas. A primeira de indicativo de greve para o dia 22 e a outra para o dia 29 de abril. Foi aberta inscrição para a defesa das propostas. Houve defesa das duas propostas e algumas solicitações de esclarecimento da plenária, quanto a presença de professores na semana acadêmica e sobre a possibilidade de deflagração da greve agora. Após alguns esclarecimentos, foi colocada uma terceira proposta, o de deflagração da greve a partir de hoje (18/04). Após defesa e negação da proposta o professor Berbara a votação das seguintes propostas: Deflagração da greve já (proposta 1) e indicativo de greve (proposta 2). Venceu a segunda proposta com 28 votos contra 16. Em segunda fase de votação foram encaminhadas as proposta de indicativo de greve, uma vez que não houve propostas contrárias a greve. A proposta de indicativo de greve para o dia 22 de abril foi vencedora com 40 votos, contra 8 votos para a proposta de indicativo de greve para

O dia 29 de abril, Nada mais havendo a
fazer eu Ana Cristina S. dos Santos lauro esta
ata. Ana Cristina Souza dos Santos.

Assembleia Geral Extraordinária

ABUEL - RJ em 22 de abril de 1996

Presidente da mesa: Prof. Ricardo Barbosa Secretário: Ana Costine

Início 14:10h.

Pauta 1) Informes

2) Avaliação - Deflagração da Greve

3) Encaminhamento da Greve

4) Outros

Dando início a AG o professor Luis Seixas passou a dar os informes sobre as categorias em greve (os servidores públicos), conforme relato da ANDES do dia 19/04/96 até as 15:00h. Informou também sobre as ITS em greve no Rio de Janeiro. Colocou que os Conselhos Universitários de algumas Instituições tem se manifestado em apoio aos funcionários tec. administrativos e docentes em greve e que ~~esta~~ ANDES tem solicitado que as ADS solicitem dos seus Conselhos este tipo de manifestação, conforme relatado na reunião do Comando de Greve. (20 e 21 de abril). Dando continuidade a assembleia foi ~~depois~~ aberta as inscrições para o 2º item da pauta. Houve várias intervenções que avaliaram a greve nacional e que o momento como sendo propício para se partir para uma luta mais radicalizada. Discutiu-se a necessidade de aprofundar mais as discussões sobre a mobilização, no sentido de discutir as medidas impostas pelo governo que vai contra o ensino Público, gratuito e de qualidade e da importância de se fazer uma greve bastante articulada. Após o momento de avaliação, foi encaminhada

a proposta de deflagração da Greve já.
A proposta teve 48 votos favoráveis, 02 votos
contrários e 03 abstenções, ~~sendo então vencedora.~~
A greve na Rural da categoria dos docentes
estava então deflagrada a partir desta data
(22/04). Aproveitou-se também a formação do
Comando Local de Greve Unificado; a convocação
do Conselho Universitário para ~~posicionamento~~ e
posicionar-se contra qualquer tipo de punição;
a instalação da Assembleia Permanente. Atribuiu-se
a Diretoria da ADUR RJ S. Lima. a responsa-
bilidade e autonomia para indicar delegados
para participação nos diversos fóruns de mobili-
zação, tanto a nível local, regional como
nacional. Nada mais havendo a tratar
em Ana Cristina S. do Espírito, lavrou a presen-
ta. Ana Cristina Souza dos Santos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - PERMANENTE

ADUR-RJ.

DATA: 25/04/96

INÍCIO: 14:15h.

TÉRMINO: 16:15h.

PRESENCIA: Ricardo Barbara

SECRETARIA: Menudes (solicitada para ajudar).

PAUTA:

1. Enfermes
2. Avaliação da greve
3. Encaminhamentos.

O Prof. Barbara iniciou a AG solicitando aos companheiros enfermes sobre a passeata de ontem no Rio de Janeiro - o prof. Orlando passou os enfermes. Em seguida o Barbara deu os enfermes dos Comandos Regional e Nacional - com destaque para o julgamento da data-base pelo STF e reunião dos SPF's com o Bresser, ambos no dia de hoje. Passou-se em seguida para o 2º ponto da Pauta: AVALIAÇÃO. Os docentes presentes mostraram preocupação em desvincular as atividades do movimento dos SPF's do MST (Edna). Maior divulgação do movimento dentro e fora da Rural (Fred e Valdo). Foi levantada a questão da não reposição das aulas após o término da greve (Chis Antônio). Importância de se engajar com firmeza no movimento (Orlando). Orientação da AG aos representantes nos fóruns regional e nacional: manutenção da greve e radicalização do movimento com atividades

de ocupação e espaços, etc.

3. Encaminhamentos:

* 02/05 - proposta da Regional - "Universidade na Praça" - na Quilândia o dia inteiro - foi encampada pela UFRJ e UFF.

* fazer "homem-sanduche" (Orlando)

* fazer faixas com frases de impacto para se colocar em pontos da cidade, visando divulgar o movimento. (Edna) - levar para a Regional.

Foi solicitada a indicação de voluntários para organização da participação na "Universidade na Praça": Haverci, Orlando, Tise + CLG.

* fazer uma "Universidade no MEC" na outra semana (de 06 a 10/05) (Valdo).

* levar a discussão da "Universidade na Praça" na reunião de amanhã do Comando Local Unificado de Greve (amanhã). (CLUG)

* marcar na 2ª f. reunião do CLG. (amanhã)

→ Foi solicitado a plenária um posicionamento sobre a necessidade de se manter o Bandedão funcionando para ser levado na reunião do CLUG. Decisão de manter em funcionamento - APROVADO.

* Convocação de uma Assembleia Comuni-
tária na próxima 2ª f. (29/04) às 13:00 h.
a ser levada ao CLUG.

Manoel M. de R.

Assembleia Geral Extraordinária de 29/04/96 realizada na Sala 48 às 13:00h.

Início com informes pelo Presidente Barbara do movimento Docente: Nº de IES paralisadas, 38, Universidade na Praça, dia 02/04. Acordado a Universidade na Praça para 09/05/96, quinta-feira, uma vez que esta semana com feriado pode ficar esvaziada. Encaminhada a presença de ADRA no ato de Bangu. Prof. Victor estará presente. Encaminhado "Prata da Casa" a ser realizado na próxima semana.

Colado propõe documento ao SINTRA com vistas a pontos de fechar o bandeirão.

Edra - apresentou a proposta de uma aluna de se utilizar a cozinha do CATE, que ficou de negociar com administração.

Orlando - acha que a proposta deveria se levada, só após de se esgotar ~~os pontos~~ as negociações no COMANDO de greve dos segmentos. Acha também que é uma proposta deveria ser encaminhada pelos próprios alunos.

Barbara - colocou que se deva posicionar quanto ao fechamento do Bangu.

~~Colado~~ Universidade na Praça: ficou resolvido de se realizar na 5ª pra conforme as nossas necessidades, ou melhor, com o que já a Tem organizado. Marcar uma Nova Universidade na Praça para o dia 09 de ~~abril~~ maio.

Celso - propõe utilizar a mídia para se colocar contra as reformas do governo.

Victor - Informou que ANOCS têm se posicionado contra o investimento neste tipo de atividade.

Valdô: acredita que esta é uma proposta
que deve ser levada à nível nacional e
considera que é viável sem haver a necessidade
de pagar.

Assembleia Geral Permanente dia 03 de maio (sexta-
feira).

Assembleia Geral Extraordinária - 03/05/96
realizada na sala 48 do Pavilhão Central iniciada
às 10:00 horas com a seguinte pauta: 1. Informes
2. Avaliação e Encaminhamentos. AB iniciada
com informes local e nacional. Mesa composta de Celso
e Victor. Local: Reunião comunitária confusa. Nacional.
43 ADS em greve. Ainda não entraram UFMG e UFAMazues.
45 de servidores da FASUBRA. SPF mais ou menos 50%
paralisados. Caravana à Brasília 7/8 e 9/05, encaminhar
estar presente ou enviar dinheiro. Em Brasília foi deliberada
a discussão da pauta específica quando o governo inicia
negociação com a pauta geral. Passamos para Avaliação.
Celso encaminha Universidade na Praça, Debate sobre a PEC
233 e Reformas Administrativas e Ações externas. E contém
a invasão/ocupação a delegacia do MEC. Valdomiro encaminha
contrário aos calendários a longo prazo. Encaminha
jogar mais peso na Universidade na Praça do dia 05/05
com as outras Universidades. Luiz Mauro propõe suprir
o comando. Ir aos Institutos e participar nas ABs dos
outros segmentos. Valdomiro encaminha o delegado ficar
mais tempo no Comando Nacional. Passamos para
encaminhamentos - Universidade na Praça com VFF
e VFRJ para 09/05. Contato com a Imprensa
para divulgação do movimento e Universidade
na Praça, ficando marcada reunião para
segunda-feira, 06/05 às 9:00h - Luiz Mauro,
líder e chefe da Agronomia. Aprovada ainda
Ida aos Institutos para mobilizar com vistas
ao movimento e à Universidade na Praça.
Delegação para o Comando Nacional, ficou
aprovada a indicação do nome pela Diretoria.

Reuniões Regionais, Prof. há se propõe a estar presente. Aprovado Debates sobre a PEC-233 para 07/05 e sobre a Reforma Administrativa para 08/05 ambos às 13:00h. Aprovado divulgação do boletim interno. Professores Luiz Mauro, Victor Calado, Miguel e Prof. Valdomiro que fará uma nota sobre Universidade na Praga. Aprovado a cota de 0,23 reais por associado da ADUR para ser enviado ao Comando Nacional da ANDES como colaboração às Caravanas a Brasília para o dia 09/05. Aprovado Assembleia geral a ser realizada 08/05 às 15:00h. Reunião do Comando da ADUR, segunda 06/05 às 9:00h. Secretariar esta assembleia. Victor Cruz Rodrigues 03/05/96

PS: Ato do dia 17/05 com concentrações às 16:00h na Candelária junto com MST pelos 30 dias da morte dos sem-terra será discutido na semana que vem.



Assembleia Geral Extraordinária - 08/05/96
realizada no Justatão, iniciada às 15:30. Pauta:
Informes; ~~Adiata~~ e Encaminhamentos. A AG foi
iniciada com informes nacionais dados pelo prof.
Berbura. Mesa: Berbura e Luciana. Informes: 42
Universidades federais em greve; a pauta foi
concluída, geral demais para Comando Geral em
Brasília (Luder) e que dentro de mais ou
menos duas semanas deverá ser discutido o
encaminhamento de uma pauta ~~pauta~~ específica
para a Educação; em oposição a esta proposta
há a continuação da defesa da pauta geral
dos SPT's como está no momento. Manifestações
em Brasília: 15 a 20 mil pessoas contra a revisão
da Línima que suspende a reforma da Previdência
a hoje, e manutenção da data-base amanhã,
dia 9/05. O prof. Berbura afirmou que o dia
crucial do movimento é amanhã. Informes nacio-
nais, dados pela prof. Luciana: agitação na porta
da Justiça Federal hoje de manhã com

Avaliação: Prof. Berbura: O movimento está integrado
entre as universidades e as demais SPT's pois as
razões da greve são claras; mesmo as univer-
sidades ditos nacionais estão em greve com

as mesmas reivindicações que são claras e conside-
radas justas. Porque o movimento não decola?
Porque as posições do governo são sólidas, estu-
radas e bem coesas, o que torna o governo um
adversário de peso. Por outro lado, nosso movi-
mento não conseguiu criar fatos de peso político
que criassem impasse. houve também o massacre
dos sem-terra que causou tal impacto no início
da greve que fez sombar as nossas mobiliza-
ções; a base do movimento está parada mas
não em luta clara contra os ataques do go-
verno. Esta semana é especial e existe um in-
dicativo bastante grande de que a data-base
está garantida; este fato foi indicado pela posição
dos juizes do STF que são prof. da UnB e
votaram pela greve. Há indicativos de que hoje
começa o início do fim das greves dos SPFs,
o que esvaziaria o movimento, restando nele as
universidades e neste fim de semana em Brasília
haverá um debate da necessidade deste posicionamento.
no levando Prof. Ana Dantas: O comando está enfraquecido nu-
mericamente e devemos mandar um delegado com posições
diradas nesta AG para ações que causem impactos.

: convoca para pasarela para o dia 16 dos
aposentados do Estado do RJ, da Candlândia a Cui-
lândia. A respeito do movimento dos docentes: não se
pode esperar que a Midia divulgue mas temos que
fazer o possível para que façamos todos os esforços.

Seu n.º de telef.: 220 1360 de um programa de rádio da
Baxada que divulgará notas a respeito. Prof. Cesar
Fueles: A partir da arrecadação e do gesto público é uma

questo política e o que recebemos pela Midia é o custo deste gasto e não contagem de despesas pendulárias para ser aplicado no social. O que deve se levar para o Comando são as estratégias de luta para que esta discussão do gasto seja levado a conhecimento do público. Prof. Luciana:

de Prof. Naldonino: O movimento docente é muito forte mas o problema é que a maioria dos colegas delega ao prof. que sempre acompanha as Assembleias a tomada das decisões e as obedecem mas não faz nenhum na hora de reivindicar e não ocupa o espaço devido que chamamos atenção da Midia. A partir da semana que vem a maior parte dos SPTs são da greve e só ficam os docentes e os técnicos das universidades. Não fará sentido amanhã que prof. permaneçam na Rural, todos têm que ir para a Praça. Prof. Miguel: sugestão de atividade: vigília no aeroporto do Brasil todo para panfletar os deputados que saem, por ex, do Rio às 3h às 9:00 para Brasília; levar panfletos específicos, faixas, etc., inclusive câmeras de vídeo e sugestão p/ o comando regional e nacional. Prof. Barbara: não havendo mais insinuações as SDVR assumem que a greve não está em pauta, que as iniciativas que foram tomadas serão aceitas; informou a perspectiva de greve, formulada pela CUT, de Greve geral para junho; os setores estão mobilizados e o que é necessário é a unificação. Prof. Luis Mauro: comissão de divulgação da SDVR mandou releases para todos os jornais e mídia.

foi publicado; talvez tenha que se ir aos jornais pessoalmente e para isso há necessidade de mais gente na comissão. Pedi-se voluntários. Prof. Barbara: As tarefas são amplas e cobrem vários aspectos, no momento a dificuldade maior é de indicação do delegado para Brasília. Há necessidade de representante na SINDUS em Brasília e se faz um apelo para que a ADVR seja representada nas reuniões plúrias da SINDUS. O prof. Barbara se propõe a ir às reuniões de 6^ª e sáb., 10 e 11, o que foi aprovado por unanimidade. Encaminhamento: Universidade na Praça é a atividade principal da semana e espera-se grande comparecimento. Próxima Assembleia: 13:00 do dia 13/05. Como representantes da ADVR a partir de 2^ª f. dia 13, irá a prof. Ana Dantas ou prof. Miguel. A A.G. encerrar-se às 16:50 hs.

[Assinatura]

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 13/05/96

A A.G. foi iniciada às 14:00 horas no auditório Gustavo Dutra pelo presidente da ADUR-RJ, professor Ricardo Barbano. O presidente colocou a proposta de pauta: 1) Informes; 2) Análises; 3) Desdobramentos; 4) Assunto Gerais. Após discutida a proposta de pauta da ADUR-RJ foi aprovada. Em seguida o presidente relatou todo o informe referente à situação nacional, ressaltando o episódio de ocupação do Ministério da Fazenda. O professor Veldomiro informou à assembleia sobre a atividade de greve denominada "Universidade na Praça" realizada no dia 9 do corrente mês. No ponto de análises foi ressaltada a necessidade da realização de atos públicos que mantenham a greve na mídia e também a pressão sobre o governo federal. No ponto de desdobramentos foi proposto, pelos professores Eduardo Celso e Luis Trauco, a ida dos professores de Lural na próxima quarta-feira às repartições públicas no Centro do Rio, etc.

Ministério da Saúde, os Ministérios
do Trabalho, os MEC e os FNS para
divulgar e convocar o funcionamento
dessas repartições públicas para um
ato nesto mesmo dia por conta
do julgamento no STF, da nossa
data basal. Foi proposto também,
pelos mesmos, que os professores da
Rural participem de uma manifesta-
ção dos aposentados, no centro do
Rio, discutindo com o comando dele
a possibilidade de desdobramentos da
manifestação, que se realizará neste
quinta-feira, dia 16. Na sexta-
feira, 17, ocorrerá um ato por
conta do município de Eldorado
dos Carajás, que completará um
mês, foi proposto que a APUR-RJ
se faça presente ao ato demonstrando
seu apoio e solidariedade. Todas
as propostas foram aprovadas por
unanimidade. Não havendo mais
assuntos a serem discutidos e
deliberados o presidente encerrou
a A. G. 15:45 horas.

Folha 1

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - PERMANENTE

16-05-96

PRESIDENTE: Lilete
SECRETARIA: Mercedes

Início: 10:20h.

1. INFORMES:

A Profa Lilete iniciou a AG dando informes sobre a decisão do julgamento da data-base pelo STF, ontem em Brasília. Em seguida Prof. Luis Mauro deu informes sobre a vigília ocorrida ontem no Rio (Superintendência do INSS) pela manhã. Na parte da tarde o pessoal foi para o STJ reunindo cerca de 300 pessoas. Houve também uma reunião da Regional da ANDES onde foi decidido fazer uma manifestação dos sindicatos ligados a Educação. Foi informado ainda sobre as passeatas dos aposentados e pensionistas HOJE e AMANHÃ a passeata dos "SEM" (tina, teto, data-base, etc.) - chega de massacres! Dia 23/05 haverá uma caravana dos estudantes à Brasília.

2. AVALIAÇÃO

Foi aberta a palavra para a plenária. O Prof. Gízar iniciou falando sobre a desqualificação do movimento por parte da mídia e da necessidade de se lançar uma nota paga nos grandes jornais. Outros profs. se manifestaram favoráveis a este ponto. Profa. Tise colocou a necessidade de se procurar outras fontes de mídia sem ser grandes jornais como GLOBO e JB, por exemplo O DIA,

por se tratarem de jornais lidos por grande número de pessoas. Prof. Luis Mauro fez uma análise do acontecimento de ontem (julgamento da data-base) concluindo que o espaço na mídia deve ser conquistado, tendo em vista que a imprensa está comprometida com interesses do governo. Propõe que refinemos a greve, apesar do julgamento desfavorável do STF. Outros professores se colocaram favoráveis a continuidade da luta e mostrando a necessidade de se colocar os profs. na rua. Profa. Liliete pronunciou-se favoravelmente a mudança da data-base dos SPF's para 1º de maio.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Refinamento a greve - enviando uma nota aos outros profs e a outras instituições. *aprovado por unanimidade*
- Enviar notas para os jornais, cartas para programas de rádio e TV, cartas ao leitor, etc. *aprovado*
- Comunicação aos Professores ausentes via boletim e cartas.
- Assembleia terça-feira 13:00h dia 21/05
- Pausada do MST - amanhã 17/05 14:00h ônibus *confirmado*.
- Nota enviada a ANDES reafirmando a greve.
- Aprovado ADUP indica Delegados para ANDES.
- Discussão sobre data-base encaminhada para próxima assembleia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - PERMANENTE

21/05/96

PRESENTE : EDUARDO CALLADO.

SECRETÁRIA : Ana Cristina S. dos Santos.

Pauta : 1) Informes, Avaliação, Encaminhamento.

A assembleia deu início as 14:00 horas na sala 48 do Predio Central pelo professor. Eduardo Callado, presidente da mesa. O presidente da mesa colocou alguns informes e em seguida solicitou ao prof. Luis Mauro os informes Nacional, já que estava em Brasília no Comando Nacional. Informou sobre a posição dos SPPS de saída da greve e da ANDES de avaliar melhor a saída e leva-la (a ^{documentos}) ~~as~~ assembleia. Informou também sobre algumas categorias que estavam com dificuldades em manter em greve, outras que já tinham saído e algumas que mantinham a greve. Colocou da negociação do governo em negociar. O prof. Luis Mauro leu uma avaliação do quadro geral da Greve realizada pelo comando Nac. de Greve - ANDES, que reconhecia que algumas categorias dos SPPS estava saindo da greve e que a ANDES se posicionava a ^{favor da} manutenção da Greve dos SPPS. Informou também do quadro geral da ANDES em greve até o dia 16/05 e 17/05 que é o de Manutenção da Greve. Encaminhou a proposta da CNG ANDES de avaliar a saída da Greve dos SPPS e a manutenção ou não da Greve pelas unidades. O prof. R. Miranda ~~informou~~

Em Avaliação:

O prof. Callado admite a saída dos SPFS da Greve, desta forma não há como manter uma pauta Geral e porém de acordo com o quadro Geral, acredita ser difícil ter um posicionamento mais concreto. O prof. Miranda foi contrário a posição do Callado, se colocando a favor de um posicionamento nesse com manutenção da Greve acompanhando o mov. Nacional da ANDES. Orlando defende um posicionamento da Rural (ADUR) e entende que a saída dos SPFS não é inesperada e defende a manutenção da ~~Greve~~ Greve. Luis Mauro, acredita no fim da greve unificada e aposta em uma greve de docentes. Defende a manutenção da greve com a pauta Geral (a mesma que se entrou) e uma avaliação permanente do movimento. Prof. Chaves, defende a manutenção da greve e mesmo se ocorrer o retorno, deve-se continuar uma mobilização permanente. Valdomiro questiona o movimento dos SPFS e defende que as decisões deve vir das bases e que no momento o governo está fragilizado. Defende a manutenção da Greve. Roberto Moreira defende outras formas de luta com mobilização da sociedade ~~de~~ e em defesa da Universidade (ex. ex alunos formado em instituições públicas). Callado defende a pauta específica já que há uma tendência p/ a saída dos SPFS. Luis Mauro colocou que a saída da greve não favorece a continuidade de uma mobilização, se opondo a proposta do Roberto Moreira. Valdomiro, Não ^{conhece} ~~acredita~~ em outra forma de luta diferente da Greve.

ENCAMINHAMENTO

De acordo com a avaliação da plenária a mesa entende uma única proposta de Manutenção Greve

dos SPFS e se ocorrer a saída dos SPFS da Greve, manter a greve da ADUR, com pauta específica - Aprovada por unanimidade com apenas 2 ausentes. Encarnunhou-se o nome professor Vitor para a Plenária dos SPFS em substituição do prof. Luis Mauro que foi aprovado por unanimidade pela plenária. A próxima assembleia ficou marcada para a próxima sexta às 9:00 horas.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE

DATA: 24/05/96

INÍCIO: 10:10h.

A A.G. foi iniciada às 10:00h na sala 48 do PT pelo presidente da ADUR-RS, professor Ricardo Barbosa. Foi colocada a proposta de pauta: 1) Informe; 2) Avaliações; 3) Deliberações. Após discutida a proposta foi aprovada. Em seguida foram dados os informes nacionais e locais pelo professor Orlando, Luis Travençolo e Celso. No segundo ponto da pauta fez-se uma avaliação de manutenção da greve das Universidades pelo fato de greve se manter forte no IFFP, do governo ter repúdio denotado no Congresso

nação, as retorias têm
manifestado seu espírito as púlicas,
e mesmo nas poucas universidades
que manifestaram a intenção de
veniar crescer a proposta de
continuar no movimento grevista,
após a constatação do vigor
do movimento na maioria das
IFFs. No ponto de proposta foi
aprovado o seguinte: a) continuidade
do greve (por unanimidade), b) man-
tenção da pauta específica; c) ida-
de professores a Brasília; d) delegação
ao CLG para viabilização de
várias propostas; e) delegação
ao CLG da delegação a Brasília.
Todos os pontos foram aprovados
por unanimidade. Não havendo
mais assuntos a serem discutidos
e deliberados a A.G. foi encerrada
às 12:40 H.

Luís Carlos

Assembleia Geral Permanente - 28/05/96

Pauta: Informes, Avaliação e Encaminhamentos

Presidente: Ricardo Barbosa

Secretária: Ana Cristina

Informes:

O tutor informou sobre o ocorrido no CNG na semana passada, Luis Mauro complementou os informes, colocando que hoje haveria uma reunião entre o CNG e a MEC. Miranda informou da reunião da Andifes ocorrida no final da semana passada que discutiu entre outras questões o repasse dos 30% do salário e da reunião ^{que} ocorrerá na quinta-feira com os reitores e o Ministro. Sobre o Comando Local foi encaminhada uma passeata na Quinta-feira com concentração na Lande-Prata.

ANALISAS

O professor Barbosa iniciou a avaliação do movimento de Greve, que passou por um momento de redefinição na semana passada com a saída de outras categorias dos SPFs. Entende que hoje o movimento tenha características mais radicais tornando-se ~~uma~~ mais forte e avalia que hoje não é momento de recuo da Greve.

Valdomiro colocou ~~se~~ sobre a repercussão da volta do Fundão as atividades ~~não~~ e encaminhou a ida de um representante da ADUR na Assembleia da ADUFRT, hoje.

Barbara solicitou que fosse avaliado os limites da greve, até quando podemos segui-la, já que as negociações tende a se estender por muito tempo. Luis Mauro colocou que existe questões essenciais que devem ser discutidos no comando de greve para que então possa ser trazido p/ a Assembleia Geral (p/ seu encaminhamento). Prof. Macharetti Encaminhou a proposta de se fazer uma campanha a favor do serviço público, colocando que não existe privilégio e sim ~~justiça~~ direitos justos. Valdomiro encaminhou a votação da proposta de continuidade da greve. O professor tutor avaliou os encaminhamentos do prof. Macharetti - solicitando que fosse tirado a palavra privilegiado e que a proposta de abaixo-assinados do prof. César não procede por que não abala a estrutura do governo, pois o que mexe com a imagem do governo são as manifestações de rua.

Encaminhamento: Continuidade da Greve. Foi aprovada pela maioria com ^{apenas} 3 abstenções.

Quando Continuidade ~~das~~ avaliações foram colocados as questões foi colocado a necessidade da continuidade da luta e combater as reformas que ^{é de supressão} ~~supressão~~ todos os direitos trabalhistas.

ENCAMINHAMENTOS.

- Representante na assembleia da AQUERJ
- proposta de campanha (Adesivos) a ^{camisetas dependendo} ~~favor do~~ ^{funcionário} ~~Governo~~ Público e o ensino público.
- Próxima Assembleia: Sexta-feira (9:00 h)
- Pauta: prof. Substituto.

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE 31-05-96

Presidente: Ricardo

Secretária:

Informes

Ana Dantas informou sobre a reunião que teve ontem entre a ANOCS, MEC e ANDIFGS, onde o MEC solicitou a saída da Greve da ANOCS para que fosse realizada as negociações. O presidente ANOCS solicitou que este pedido fosse oficial. O Ministro se colocou propenso as negociações e disse que iria liberar os 70% do salário. E que as negociações devem ocorrer neste fim de semana.

Berbena informou sobre a saída de Greve da Paraíba, apresentando 5 IFES fora da greve. Colocou sobre a posição a ADUFF de Saida unificada.

Continuando colocou a pauta de negociação entre ANOCS e MEC.

- negociações a curto prazo.

• Salário e reposição da aula

• Reposição dos quadros docentes.

• definição do compromisso de verbas para 1996

• organização dos pontos de negociação a médio prazo

-

• treinamento e qualificação dos docentes técnicos Administrativos

- Justificação dos Hospitais Universitários.

A questão de reposição do Salário está fora desta pauta, uma vez que o o Ministro da Educação

e o MEC não tem repaudo para responder ~~a~~ questão ~~AVIAÇÃO~~. Deboeu sobre o ato realizado ontem no ~~Departamento~~ MEC e da reunião que houve com a delegada do MEC Sonia Moreira, onde ~~ele~~ colocou que reconhecia o movimento mas que não competia a ela (MEC) encaminhamento de reposição salarial. ^{e outros} AVIAÇÃO.

Barbara ^{avaliou} ~~então~~ que após a ~~atua~~ invasão do Ministério da Fazenda, houve reconhecimento do movimento, abrindo-se os canais de negociação, mas que no momento essas negociações não estão ainda oficializadas, desta forma incamunhou que a volta do trabalho (Fim da Greve) estaria atrelada ao ~~uma~~ compromisso formal do Ministro. Após avaliações que colocaram a necessidade de manutenção da Greve com retorno após definição oficial do ministro sobre a pauta defendida pela categoria foram feitos os seguintes Encaminhamentos.

- Votar a Continuidade da Greve até a próxima Assembleia
 - Indicar a posição do nosso representante no Comando N. de Greve
 - Assuntos Gerais
- Foram aprovadas por unanimidade a continuidade da Greve e o encaminhamento ^{do CNG} de manutenção na pauta de negociação a Autonomia, as Verbas para Universidade e ^{reposição das} vagas já o Plano de Carreira e Salários.
- Próxima assembleia deve ser marcada para 2ª feira 13:00h.
 - Em assuntos Gerais foi determinado que as semanas de arquitetura e economia serão consideradas atividades de Greve.

Encaminhou-se a discussão do manifesto a ser feito hoje no encerramento da VETERNARIA ~~para~~ ~~para~~ para o comando local de greve.

Aprovou-se o nome do professor Barbara para Delegado no CNB.

Encaminhamentos à Assembleia de 03/06/96 e ao CLG.

1. Nota ao CNB ratificando a necessidade de fortalecimento da greve uma vez que governo não negocia de outra forma.

A saída deve ser unificada e os delegados devem respeitar suas bases.

2. Pauta Específica

- Vagas e verbas, Autonomia - não atacar via Ref. Administrativa, LDB, Incorporação da GAE, selaria 46,15% retroativa a janeiro - JA' para sairmos da greve sob o compromisso assumido pelo Paulo Renato e Brenner.

- governo deve respeitar um cronograma com fóruns ANDES/PACUBRA.

3. Panfletar (conversa e entrega de documento)
parlamentares - Aeroporto
(ANA, MIGUEL e VERA)

4. Carta aos Companheiros da VM-Rio e UFRJ com referência a ida ao Aeroporto

- (IPANEMA)
5. Universidade na Praia - mantido para 09/06 (dom.)
 6. Substituição do Delegado - Irlene ou Waldomiro
 7. Acordo da FASUBRA - refeito.
 8. Reunião com a Regional com a presença dos AD's.
 9. Ida a UFF - Celso (AG de hoje)
 10. AG deverá ser marcada para 4ª f - 13h.
 11. CLG - 13h - Luiz Mauro

Assembleia Geral Permanente de 03/06/96 realizada na Sala 48 às 14:00hs em 2ª convocação.

Pauta: Informes, Avaliação e Encaminhamentos. Informes iniciados pela mesa. Celso com base no fax 19. lido o acordo da FASUBRA/MEC. Victor informou encaminhamentos do ChG. Orlando informou que a Universidade na AERT não será realizado porque o espaço não foi garantido pela liderança do PT. Mas ocorrerá uma panfletagem nos corredores da AERT com visitas a parlamentares. Ana informou sua participação e de lida no GTPE/São Paulo. Luiz Mauro informou CL que a União da Rueda. Sinton votou contra acordo FASUBRA/MEC. Avaliação: L. Mauro encaminha pauta discutida no Comando local sobre custo e modo prazo. Informe sobre insubordinação que deve entrar nos currículos. Waldomiro coloca que

(1004) 2 a ANDOS deve dar resposta firme, pois só os docentes
estão em pé na defesa da Universidade. Encambrar
a incorporação. Não trazer o delegado. Waldomiro
encaminhar tirar autonomia da agenda porque é
o Congresso que vota. Luis Mauro manteve. Alteração
de redação do item 4 votos, maioria manteve.

Colado destaca incluir economia na pauta à curto
prazo. Aprovado. Retomada da economia dentro
e entre as IFES. Pauta de saída em bloco aprovada
por unanimidade) e Pauta para mesa de negociações
aprovada por unanimidade. Acordo FASUBPA/
MEC a AG aponta que a ANDOS não ~~entende~~^{entende} esse
tal acordo, aprovado por maioria.

A proposta de pauta de negociações deve ser aceita
pelos Ministros. 15 a 12, 1 abstenção. Saída
Unificada aprovada por unanimidade após
esgotadas negociações. ~~AG~~ Próxima AG.
4ª feira 13:00h (05/06). Mesa de debate
sobre Reforma Agrária, que a ADVR intertira
de modo a ter apoio das entidades participantes.
ANA, Mupul e Vira ao Desporto. Universidade
na Praia mantida. Delegado será votado na
próxima 4ª feira, na condição de manter o
Berlins até 5ª feira. Terminada

Assembleia Geral Permanente de 05/06/96,

Local: Gustavo

início: 14:00 h

Presidente: Eduardo Calbado

Secretário: Ana Cristina

O presidente da mesa deu início a assembleia apresentando a pauta: 1) Informes 2) Avaliação 3) Encaminhamentos 4) Delegados 5) CETUR e PDS - GRADUAÇÃO.

Informes

Litura do informe da audiência na Sesi/MCC em 04/06 pela ANDS (Schuch, Cunha, Antonio) e o MEC (Vander e Hilton) conforme fax nº 21. Logo depois o professor Luis Mauro esclareceu melhor o informe, apresentada pelo Ricardo Barbara (Delegado em Brasília).

Foram apresentados o quadro nacional de greve que continuava o mesmo ^{do} apresentado na assembleia anterior, cerca de 37 ADS. Nos informes locais, foi colocado pela prof. Maria Tereza o evento realizado ontem na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) e pela prof. Vera a ida ao Aeroporto Internacional ~~a manifestação~~ com o objetivo de panfletar entre os deputados. O aluno Wagner (presidente do DCE) deu alguns informes sobre a semana de arquitetura e sobre a UEE, com relação ao movimento de alunos. A fec. Adm. Luema (pres. da Sintur) se colocou solidária a luta dos docentes e lamentou a quebra (ruptura) da Fasubra no movimento.

AVALIAÇÃO

Houve algumas avaliações que "~~avaliavam~~" ~~se~~ se posicionavam a favor da manutenção da greve, apesar da relutância do ministro. Houve proposta de radical

lização do Movimento, caso as negociações fossem realmente rompidas. Foi também proposto a realização de ~~uma~~ uma carta de elogio ao Movimento dos Servidores e Técnicos Administrativos da UFRJ.

ENCAMINHAMENTOS:

- Manutenção da Greve → Aprovada pela maioria com 1 voto contrário e 2 abstenções.
- Foram aprovadas por unanimidade as seguintes tarefas / Atividades: Pressão no Parlamento; Encaminhar ao Cons. Universitário pronunciamento junto a entidades; Manifestação na imprensa; Moção de elogio aos ^{funcionários e} técnicos ^(serviço) administrativos; Ida a entidades OAB, ABI.
- O Movimento negocia em Greve com o Desembor da negociação o movimento avalia a continuidade ou não da manutenção da greve — Aprovado por unanimidade.
- Compromisso do MEC em resolver a questão salarial das IFES (que constam na Pauta) intermediando esta questão com o MARE — Aprovada por unanimidade.
- Aprovado por unanimidade o nome da professora Irlete como ^{próxima} delegada no CNB.
- Retirada da pauta do item CETUR e Pós-Graduação. aprovada pela maioria com 2 votos contrários e três abstenções.
- Intervenção na abertura da Semana de Arquitetura — aprovada por unanimidade.
- Próxima Assembleia 3ª feira 9:00 hora

Ata da Assembleia geral permanente de 11/06/96
iniciada às 10:00h em 2ª convocação no Gustavo,
Pauta: Informes, Avaliação e Encaminhamentos.
A AG é iniciada com informes do Presidente da ADUR.
AD's em greve e que indicam saída para esta semana. As
Universidades Paulistas entraram em greve semana passada, mantendo
a greve esta semana. Acordo da FASUBRA com MEC.

Universidade da Piau. Avaliação: Miguel informa que
nó chegou recurso para este mês. Fortalecimento do
movimento, manutenção de greve e saída unificada.

Encaminhamentos: ^(MEGA) Continuidade da greve:

Aprovado com 2 votos e 3 abstenções.

Fortalecimento da Universidade da Piau (Waldomiro)
e conversa com parlamentares. Orlando propõe

uma parte do comando ficasse na ADUR e outra parte
fosse divulgar o evento entre estudantes, professores e
técnicos administrativos. Hoje 13:30 reunião do
Comando para organizar Universidade da Piau.

Semana da Economia deverá ser engajada na
luta. Deverá ser marcada reunião de Professores
com a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa.

Movos do SINTUR e DE aprovados os termos da
Ata, estabelecido. Orlando encaminha discussões sobre
o CTUR e Pós-graduação. Propõe ainda convocar os
Coordenadores de Pós-graduação e convocar os
Professores do CTUR para discutir movimento.

Barbara propõe nota aos companheiros do CTUR e
Pós-graduação. Waldomiro encaminha contra e que
a discussão se dê na Assembleia geral da ADUR.

Aprovada a nota chamando companheiros do CTUR
e Pós-graduação a discutir na próxima AG, incluindo
a decana de Pós-graduação.

Próximas AG quinta-feira às 13:00 h
no Gustavo. Secretário: Victor Cruz Rodrigues.

Ata de Assembleia Geral Permanente,
13/06/96 às 14:00 h em 2.^a convocação
Pauta: Informes, Avaliação, Encaminhamentos.
Presidente dá início a AG com informes
nacionais e locais. Prof. Tereza deu informe
sobre a Universidade na praia. Avaliação e
Encaminhamentos: 1) Indicação da continuidade
de de quem respeitando ^{degrés dos} foruns da ANDES,
2) Indicação do final de quem. porém a saída
unificada - demotada.
Indicação de Luiz Mauro Pl. Brasília
Comando de Pere: Amanhã 9:00 h
Próxima Assembleia: 2.^a feira 13:00 h
Votos: 5 contra e ~~1 abstenção~~ = a pere
continua.

Ata de Assembleia Geral Permanente. 17/06/96 - 14:00h - 2ª reunião
Presidente: Ricardo Barbosa, Secretária: Ana Cristina, 1

- Informes:

Universidade na Praça ocorrida no domingo. Reunião de discussão dos temas do CONAD na próxima 4ª feira às 19:00h. — Preparação do CONAD, que ocorrerá em junho (29 e 30) em Guaratinguá. Informes sobre o comando Nacional de Greve, o nº de AS que continuam em greve, as que estão com o indicativo de greve e as que já saíram.

- Avaliação:

Após algumas avaliações que enfatizaram a força do movimento da Rural e da necessidade de continuidade da luta, dentro ou fora da greve foram realizados os seguintes encaminhamentos.

- Encaminhamentos:

- Solicitar ao Conselho Universitário reunião a fim de se posicionar junto ao Ministro e a Andifes o fim das negociações — 23 votos a favor, 03 contrários e 02 abstenções
- Continuidade da Greve — 23 votos a favor, 03 contrários, 02 abstenções.
- Próxima assembleia quarta feira no Estádio às 09:00h.
- Reunião do CONAD — 4ª feira à tarde.

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE - 19.06.96

Secretário: Victor Cruz Rodrigues

Pauta: Informes, Avaliação, Encaminhamentos e Eleição de Delegados para o CONAD. Local: Gustavo, iniciada 10:00 h.

Presidente da Mesa: Ricardo Berbera.

Wagner, presidente do DE, dá informes referente ao movimento dos estudantes da rural.

Leis Mauro dá o informe nacional. No

CNG 3 ADs votaram saída unificada 24/06, com 5 votos contrários à saída, aprovando ainda a suspensão da greve por um mês, seguida de nova avaliação. Retomada da comissão de mobilização. Manutenção da Assembleia permanente. Qualificação da saída da greve. Embora o contexto seja favorável a greve, o quadro é de recuo. Avaliações e Encaminhamentos. Indicativo de saída da greve unificada na 2ª feira 24/06 aprovado com uma abstenção. O caráter desse indicativo aprovado o fim da greve.

2 abstenções com 1 voto contra. Aprova-se a nova Assembleia da ADOR em 24/06 para confirmar esse indicativo às 8:00 h com Ass. Comunitária às 10:00 h a ser encaminhada aos outros requerimentos.

A partir de 2ª f o caráter de AB permanente deixa de existir aprovado por unanimidade. Comando Nacional de Mobilização Permanente e Comando local Permanente, aprovados por unanimidade. Calendário: revisão na

1ª Semana, não realizou de provas nas 2 primeiras semanas, manutenção do semestre aprovados, considerando a Assembleia Comunitária. aprovados

Respeitar os professores queixas em relação aos prazos da pós-graduação e extensão aprovados, com 1 abstenção. Hoje à tarde reunião do comando para encaminhamentos. Delegados e observadores para o CONAD. Delegado: Barbara, suplente Victor, Observadores: Marcos, Vera, Irlete, Ana Dantes, Luiz Mano, Victor, Chagas, Tiese. aprovados com uma abstenção. Caledo.

Reunião do Comando

1. Construção da Assembleia Comunitária

Enviar documentos às entidades

Pauta: Informes, avaliações (um de cada entidade), Calendário, Comando de mobilizações e Atividades.

2. Documento para Comunidade

quadro atual, motivo da saída, ganhos e perdas, desdobramentos e Calendário (princípios aprovados)

5000 cópias → Assembleia comunitária política, bandeira e institutos

3. Boletim

Rua na Praia, Confronto atual e possíveis desdobramentos e assembleia de hoje (Barbara) o restante (Luiz Mano).

4. CNG - ata e texto a parte sobre a suspensão da greve.

5. Documentos para CONAD.

6. Delegação ao CNG - Chapas.

Assembleia Geral Extraordinária - 24/06/96
Pauta: Informes, Avaliação e encaminhamentos
Secretário: Victor Cruz Rodrigues
Presidente inicia com informes sobre calendário de decisões do Conselho Universitário. Passa a palavra ao Delegado vindo de Brasília, Prof. Chagas. Informa que foi aprovado pelo CNG Suspensão da greve com possibilidade de retomada, envio de nota à imprensa e Carta ao Ministro Paulo Renato informando a suspensão da greve. Aprovado também a ativação do Comando Nacional de Mobilização. Presidente lê trechos do informe do CNG da reunião com parlamentares e Bresser Pereira e o próprio comando. Ana informa que a PEC-233 continua no Congresso, PL-1303 do Ensino Profissionalizante e outro projeto sobre cobrança de mensalidades, além da LDB de Darcy Ribeiro. Passando para Avaliação e a ratificação da saída da greve a partir de hoje. Informe DCE/Vera Luísa - assembleia de 24/06 e solicitação presença da Prof. Ilete. Encaminhamentos. Fim da greve a partir de hoje contra suspensão da greve. Fim da greve com 1 voto

contra e nenhuma abstenção. Greve de fome, contra entendendo que o grau de mobilização está longe aprovado com 2 abstenções. Reunião entre PASUBRA ANDES, SEMINÁRIO sobre documentos do governo aprovados por consenso (unanimidade). Reunião 3ª feira a tarde na sede da ADUR para avaliar a greve aprovada lida e lida aprovada por unanimidade para observadores no COHAD. Waldemar encaminha ação para marcar o fim da greve e concorda com esse encaminhamento na Assembleia Comunitária. Indicação de um delegado para o Comando Nacional de Mobilização, aprovada a indicação do Delegado pela Diretoria. Aprovado que a ADUR recomenda aos Professores liberarem estudantes p/ Assembleias Comunitárias.

Victor Cruz Rodriguez

Assembleia Geral Extraordinária - 24/07/96

Paula.

Presidente: Eduardo Callado

Secretária: Ana Cristina

Presidente iniciou a assembleia com informes sobre o comando de mobilização, em função da suspensão da greve e ^{problemas} reformas do Governo PNC. Entendendo que estas discussões tomariam um tempo muito grande, o presidente da mesa solicitou que fosse encaminhada para um outro momento e, ^{passando} a palavra para a professora Teiza para se posicionar quanto a comissão de casas, ^{2ª} item da pauta. Após a exposição da professora quanto a participação da Adur na Comissão de casas e na elaboração das Novas Normas ^{para} aquisições de casas, ela ^{então} propôs que a ADUR ^{saísse} desta comissão até que as novas Normas fossem regulamentadas. Após algumas intervenções o presidente da mesa colocou a proposta de saída da ADUR da Comissão de casas enquanto vigoram as normas atuais e que em aprovado as novas normas, uma nova assembleia seria convocada para avaliar a permanência ou não da ADUR na Comissão. Orlando colocou a proposta de deixar a comissão enquanto vigorarem as Normas atuais e assim que forem aprovadas as novas Normas a ADUR retorna a comissão. Foi aprovada a primeira proposta, encaminhada pelo presidente da mesa.

Quanto ao 3º item da pauta Processo Eleitoral da UFRJ, o presidente esclareceu a plenária a necessidade de encaminharmos o processo eleitoral uma vez que as eleições devem se dar em outubro deste ano. Colocou a posição da reitoria da Adun que depende o voto paritário. Após algumas intervenções foi encaminhada a seguinte proposta pelo presidente da mesa:

Manter o processo eleitoral que vem se dando nos últimos anos e ———— levar a discussão o voto Universal assim que ———— termina o processo eleitoral de 96. A proposta foi aprovada por unanimidade. No item Desavença do tempo de serviço, o presidente passou a palavra a professora Irlete, que prestou alguns esclarecimentos. Após algumas intervenções foi encaminhada a proposta de se abrir uma ação judicial e que nesta ação seja esclarecido ao advogado que os monitores atuam em atividades de ensino (preparando os recursos p/ a aula, ajudando em correções de provas, etc) e que a lei de monitoria não permite que o aluno assumas as aulas. No item Insalubridade/periculosidade a professora Irlete prestou alguns esclarecimentos colocando que a Insalubridade é retroativa e que compete ao empregador definir o caráter de insalubridade ou não do empregado em função do setor e da atividade que atua. Foi encaminhada a proposta de se entrar com as ações cabíveis. A proposta foi aprovada por unanimidade. (continua)

Profª Cristina Souza dos Santos

Em outros assuntos foi colocado pela professora Edna, como a AUR tem respondido as difamações da Universidade e dos docentes nos meios de comunicação. A professora Trlete colocou que entende a AUR

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da ADUR-RJ S Sind realizada no dia 28 de novembro de 1996 no Gustavo.

Às 15:00h, em terceira convocação teve início a Assembleia dos docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com único ponto de pauta: deliberar sobre medidas judiciais cabíveis em relação a não pagamento e cálculo errado da insalubridade e periculosidade. Após exposição do problema pela presidente da mesa, 2.ª tesoureira, prof.ª Eliete Braga da Trindade, houve manifestações dos presentes, tendo sido constatado, "a priori" três situações na, digo, de recebimento de valores diferenciados a saber: aqueles que recebiam insalubridade antes de 91 e depois de mudados do mesmo ano; os que saíram para pós-graduação e teve a insalubridade suspensa e em setembro de 1996 o recálculo foi errado. Assim sendo para que a ADUR mova ações judiciais é necessário que os docentes envolvidos apresentem cópias de: documento de reconhecimento da dívida referente aos anos de 91, 92 e 93, em UFIR, contra-cheques (2) do ano de 91, o que ateste o recebimento da insalubridade sobre o vencimento base de professor (auxiliar, assistente ou adjunto) e o seguinte; contra-cheques (2) antecedendo a saída para pós-graduação e o seguinte e também documento da pós-graduação; contra-cheques (2) dos meses de agosto e setembro 1996. Se outras situações surgirem em relação a insa-

lubridade e periculosidade deverão ser comprovadas com os contra-cheques. Após a aprovação de que a ADUR deve mover tantas ações quantas forem necessárias para restabelecer e solucionar as questões sobre insalubridade e periculosidade, pela maioria dos, digo por unanimidade de votos, foi encerrada a AG às 16:00h, da qual foi lavrada a presente ATA.

Ata da Assembleia Geral
Extraordinária da AOUR-RJ
S. Sindical realizada no dia 23
de janeiro de 1997.

Às 11:00h, em terceira convocação
teve início a Assembleia dos
docentes da UFRJ, com um
único ponto de pauta: eleições
dos delegados para o XVI
Congresso da ANDES. Após a
abertura dos trabalhos feita
pelo presidente da mesa, professor
Ricardo L. L. Barbosa, foi
apresentada uma proposta, formulada
pelos professores Barbosa e
Valdomiro, que após discutida
foi aprovada por unanimidade.

A proposta aprovada foi a seguinte:
como delegados titulares os professores
Victor Cruz Rodrigues (delegado da
diretoria), Ana Maria Dantas
Loares, Celis Regina Atranto,
Ricardo Luis Louro Barbosa e
Luciana de Amorim Sobaga;
como delegados suplentes os
professores Eduardo Mendes Colpo
(delegado suplente da diretoria),
Valdomiro Neves Lima, Riquel
Ângelo da Silva, Luis Mauro
Sampaio Megalhões e Liza Maria
Teixeira de Oliveira. Após a

dos nomes supracitados foi encerrada a A.G. às 12:30h, de qual foi lida e aprovada a presente ~~Ata~~.

Ata da AG extraordinária da ADUR-RJ Seção Sindical da ANDES-SN realizada em 15.4.97, às 14:00h, em última convocação, no Cine Gustavo D'Utra

Presentes:

Pauta: Informes; Autorização para ajuizamento de nova ação referente ao desconto de inativos e pensionistas para o INSS; Plano de Lutas para 1997 e Assuntos Gerais

Às 14:00 horas em terceira convocação teve início a Assembleia de docentes da UFRRJ, presidida pelo prof. Eduardo Calado que deu os informes sobre os atos que serão realizados no dia 16, 17^{de maio} no Rio e no Distrito Federal, em seguida passou a palavra para professora Irlete que deu os informes de caráter jurídico, e sobre a Reforma Administrativa. Ainda em informes, o Sr. Ribamar do MST-Rio informou sobre a Marcha em direção ao Distrito Federal, e dos Atos que estão sendo realizados nas grandes Capitais como Rio e São Paulo.

Em discussão o segundo item da Pauta: Autorização para ajuizamento de nova ação referente ao desconto de inativos e pensionistas para o INSS, que foi aprovada com uma abstenção.

Em avaliação e discussão de conjuntura. O professor Eduardo Cabado relatou sobre as negociações do congresso que aprovou a Reforma Administrativa e frente a atual conjuntura e ~~1.ª~~ a ADUR traz como proposta manifestações e atos públicos, já que a greve não é neste momento a forma de luta. Após de significativas avaliações da atual conjuntura foi aberto inscrições para encaminhamentos e propostas: Greve no dia 17 com ato no Rio de Janeiro, aprovada com 1 abstenção; Greve no dia 29 com ato no Rio, aprovada com 2 abstenções; Universidade na Praia no dia 27, aprovada com uma abstenção; Manifestação no Aeroporto dia 22 de abril, aprovada por unanimidade; Elaboração de Documento para ser utilizado em sala de aula, com o objetivo de conscientização dos alunos, aprovada por unanimidade; Seminário sobre a Questão da Marcha do MST, proposto p/ 7 de maio, aprovado. Nada mais havendo a tratar, eu Ana Cristina lavo a presente ata.

Assinatura Ana Cristina J. dos Santos

ATA da Assembleia Geral
Extraordinária da ADUR-23
S. Sindical realizada no
dia **15** de maio de 1997.
As 14 horas, em terceira
convocação, foi iniciado a
Assembleia dos Docentes da
UFRRJ, com um único ponto
diário, com os seguintes pontos
de pauta: Informes; Eleição
do delegado para a plenária
dos SPFs; Avaliação; Indicativos
de greve; Assuntos Gerais.
Após a abertura dos trabalhos
feita pelo presidente da mesa,
professor Eduardo Colares, foi
lido o informe quanto
a paralisação do dia 21,
a plenária dos SPFs em Brasília
e o cenário de política
sindical. No segundo ponto
de pauta foi discutido
e aprovado o nome do
professor Nelson Lima Filho
(titular) e Ricardo L. L.
Barbosa (Suplente) como
delegados para a plenária
dos SPFs. No terceiro
ponto de pauta foi discutido
e aprovada a proposta de
se realizar uma assembleia

no dia 20 de corrente para
aprovar, o mês, o indicativo
de preço do dia 21. Antes
da Assembleia se realizou
um debate com os integrantes
do GTPE, para aprofundar
os projetos que o governo quer
aprovar no Congresso. Após
a votação da proposta que
teve 10 votos, contra 4 votos
pela oposição neste conselho de
indicativos de preço, e 4 abstenções
a A.G. foi encerrada às
15:30h. Em, Eduardo
Albino e presente Ate.
Zabdo

Ata da Assembleia Geral
Extraordinária da ADUR-RS
Sindical realizada no dia
18 de junho de 1997.

As 14:00 horas, em terceira
convocação teve início a
Assembleia dos docentes de
UFRRS, presidida pelo prof.
Eduardo Colares, que colocou
para discussão e aprovação
o seguinte ponto: 1) Informe;
2) 28,86%; 3) Eleição de Delegados
para o ~~XXIV~~ CONAD; 4)
Assuntos Gerais. A proposta do
ponto foi aprovada por
unanimidade. Após o informe
o Dr. Marcelo Chaves postou
observamentos sobre o processo
jurídico movido pela ADUR.
Os terceiro ponto do ponto
foram eleitos os professores
Ricardo Turone, como titular,
Celia Regina, como suplente,
para delegados ao ~~XXIV~~
CONAD. Como hoje possibilidade
de de ADUR enviar mais
um professor, a Assembleia
indicou o professor Marco
Antônio, do DTPE, para acompanhar
as discussões do GTPE
que ocorrerão no mesmo evento.

Em assuntos gerais foi
aprovado o envio de um
ofício ao Sr. Reitor pedindo
esclarecimentos quanto a obra
junto ao prédio de química e
se for o caso o início de
uma ação na justiça para o
embargo da obra. Após este
ponto a A.G. foi encerrada
às 15 horas, de qual foi lavrada
a ata, e presente ato.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da
ADUR - RJ S. Sindical da ADUR - RJ.

Às 15:00 horas, em última convocação teve
início a Assembleia dos docentes da UFRJ,
presidida pelo prof. Ricardo Barbosa, que colocou
para discussão e aprovação a seguinte pauta: 1) Eleger
para Lucas da Diretoria da ADUR - RJ S. Sindical da
ANDES - S N 2) Assuntos Gerais

Ata da Assembleia Geral
Extraordinária de ADUR-RJ
Sindicato realizado no dia
17 de setembro de 1997. As
14 horas, teve início a
assembleia dos docentes com a
seguinte pauta: Informe;
Linha de Funes; Paralisação
do dia 26; Eleição do
delegado de ADUR-RJ para o
pleno dos SPFs e Assunto
Gerais. A reunião foi presidida
pelo prof. Edson Calado
que deu o informe inicial
e passou a palavra para o
prof. Xavier, que falou sobre
o problema de Funes. Foi
deliberado que os profs.
Xavier, Edson e Tereza Tilly
fariam um documento para
submeter à comunidade sobre
a linha de Funes. No
ponto sobre a paralisação,
após ampla discussão, foi
aprovada a paralisação no
dia 26 da corrente mês e
que levantamos para discussões
nacionais uma proposta de
nova paralisação para 4^a
Feira. No ponto sobre o
delegado de ADUR, foram

aprovados os nomes dos
professores Nelson Lima Filho
(titular) e Inletti Braga da
Trindade (suplente) para representarem
o ADUK-RJ no plenário
plenario do SPF. No ponto
de Assuntos Gerais discutiram-se
e ~~operar~~ ~~policia~~ ~~que~~ ~~se~~
realizam na final recentemente e
aprovaram-se por unanimidade que
haviamos defender os direitos
humanos dos três alunos presos,
os seus direitos individuais, a
integridade física deles e o
direito deles de uma ampla
defesa. A assembleia foi
encerrada às 16 horas. Este
ato foi lavrado por mim,
Edson Celso.

Assembleia Ordinária de posse
da Diretoria biênio 97/99 - Determina-
ções.

No Cine Gustavo D'Uva às 14h25 min
o Sr. presidente, Ricardo Kubara deu iní-
cio a Assembleia convidando a compor a
mesa os companheiros da diretoria que
ora encerra o seu mandato: Callado, Ilete
Ana Cristina, Luciana, as autoridades presentes
Vice-Reitor Leante Gini, Juvenal - Lintur, ~~Roberto~~
Roberto Honório - adufij. O DCE não esteve
presente. Convida a seguir a nova diretoria
para compor a mesa: ~~Roberto~~ Delson, Leila
Luciana, Givelle, Taci, Anivaldo. O prof.
Aurélis avisou que chegaria atrasado
porque estava em aula. Em seguida a
prof. Ilete apresenta e agradece as pessoas
que estão presentes: copiar x x x x x ✓
Em seguida é dado a palavra as presen-
tes que expressam a sua preocupação qto
ao momento atual face a globalização
e suas consequências a pres. do futuro
falam que é momento de luta não
~~ser~~ mais para resistências e a prof.
Margarida que há momentos de resis-
tência e de lutas, ambos acompanham
o movimento do trabalhador. Após a
prof. Margarida, Fábio apresenta dois
números. Em seguida a prof. Ilete
apresenta o Sr. Luiz Carlos contado de ADUR
e mais dois ex-diretores Nidias e Orlando

O Sr. presidente fala sobre ~~o grande~~ maior dificuldade enfrentada hoje é o projeto de FHC. A dúvida se já não chegou ao fim da história e não levar nossos companheiros a cooptação. muitos companheiros estão desanimados e preciso resgatá-los para luta resgatar os valores contidos nos valores sociais das lutas do povo. ~~Fala a prof. Ilete~~ Com a palavra os profs. Sonia Lúcio ADUFF e CUT-RJ e Roberto ~~Huass~~ Huass ADUF RJ. Fala a prof. Ilete e depois é dado posse a nova diretoria composta por Ielron, Leila, Luciana, Tanci, Anélis, Giselle e Arnivaldo; ao Conselho de Representantes: (citar todos) e ao GT de Seguridade Social e Aposentados. Após ouvirmos o discurso do presidente empurrado. Agradece a diretoria navegar é preciso, aos funcionários, aos sindicalistas presentes e outros convidados presentes, administradores superiores e aposentados; aos alunos; a famílias presente esposa, filha e pai; a Dona Umbelina, diretora do no 2º grau onde estuda o prof. Ielron.

Assembleia Geral Extraordinária da ADUR-RS S. Sindical - em 19/11/97.

~~Reunião~~

Pdo CP

Reunião do dia 19-11-97

Pauta:

- Informes
- Audiência de Confronto
- Eleição de Delegado para plenária dos SPF's - 21/11 São Paulo
- Assuntos gerais

INÍCIO 14:33 H

LEITURA OFÍCIO CIRCULAR Nº 415/97 pelo prof. DELSON
DEFINIÇÃO DO DELEGADO PARA PARTICIPAR DA PLENÁRIA DOS SPF'S - o prof. DELSON
e prof. Vinícius como ouvinte
DEFINIÇÃO SOBRE FORMA DE CONVOCAÇÃO - MATA DIRETA

A prof. ~~Delson~~ ~~fez~~ ~~levantar~~

A prof. Delson cobrou a importância de trabalhar com as outras Universidades

O prof. Berbera levantou a importância da redução do desconto em folha para 20% que ^{isso provocará} a redução do ~~montante~~ ^{montante} e também informou que a montagem fica em torno 3000 reais.

O prof. Delson colocará a questão na próxima assembleia.

A prof. Vivian Avelic destacou a importância de participação dos profs de Educação física para o ~~objetivo~~ ^{objetivo} de ~~carreira~~ ^{carreira} docente.

O prof. Delson destacou a fragilidade do atendimento pelos planos de saúde.

Seu comentário ~~foi~~ pelo prof. Delson e Berbera sobre a utilização do dinheiro da ADUR.

Sobre o dinheiro das casas foi comentado pelo prof. Berbera que não existe um plano de aplicação dos recursos.

O prof. Berbera mencionou a preocupação com

o ~~seu~~

a foto de se gerar lucro

sobre a jornalista foi contado com o prof. sobre a importância
do jornal e pelo prof. Barbosa e ainda de um modo informativo.

assunto gerais

O prof. Delson colocou a importância de registrar a história
da ADUR-RJ. Responder Destacando nomes para homenagens.
para esta questão ϕ deve ser considerada a importância
aparente

foi também colocada a importância de atividades culturais
na ADUR

O prof.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ADUR-RJ
SEÇÃO SINDICAL - DE 22 DE DEZEMBRO DE 1997.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1997, na sede da ADUR, iniciou-se a assembleia geral ordinária, com os seguintes itens de pauta: 1) Informes; 2) Eleição de Delegados para o Congresso do ANDES, a realizar-se em Porto Alegre-RS no período de 06 a 12/02/98; 3) Assuntos Gerais. Como primeiro item de pauta a prof.^a Lelete trouxe informes sobre o caderno de textos do Congresso que já se encontra pronto para ser distribuído; o prof.^o Anivaldo trouxe informes sobre o Encontro Nacional dos Tesoureiros e a proposta do Plano de Contas Único, sendo complementado com as preocupações da prof.^a Lelete. Decidiu-se, em vista das polémicas levantadas, que a Diretoria irá fazer um documento de esclarecimentos e análises sobre o documento. O prof.^o Marcus deu esclarecimentos sobre o problema com a secretária da regional do ANDES, sendo complementado pela prof.^a Lelete. No 2º item de pauta o prof.^o Nelson expôs a sua visão sobre o próximo Congresso, inclusive a preocupação com setores do Sindicato que propõe ajustes na tabela que acabaram por dividir o movimento docente. Abriu-se a discussão sobre os nomes para delegados, decidiu-se em assembleia: como delegados da ADUR-RJ Seção Sindical para o XVII Congresso do ANDES-Sindicato Nacional

→

a realizar-se em Porto Alegre-RS, de 06 a 11 de fevereiro de 1998 - Ricardo Miranda, Delson Lima, Anivaldo Tasci, Célia e Alóvio. Ficará como suplentes/observadores: - Ana Santos, Waldomiro, Marcos Peixoto, Nidia e Edna. Sendo que a direção irá buscar a viabilidade financeira para a ida dos observadores, se houver disponibilidade. Ficou marcada para o dia 06/01/98 a primeira reunião dos delegados, suplentes e observadores para discussão do Caderno de textos. Em assuntos gerais foi trazido para decisão da assembleia o assunto FURNAS, que decidiu-se: a ADUR assumirá como sua posição os estudos e as propostas conclusivas do documento "LGA-UFRRJ de Traçado da Linha de Transmissão de 500 Kv de FURNAS Centrais Elétricas: um diagnóstico ambiental", defendendo-o junto ao CONSUH. Paralelamente irá buscar todas as demais entidades sociais envolvidas para decidir sobre a ação popular na justiça com base nos argumentos imediatos relativos ao assunto, colocados na assembleia. Por fim foi decidido a criação de um Fundo de Ações Políticas e Ações Articuladas de apoio aos movimentos sociais, incluindo o MST, bem como se viabilizará um calendário de atividades articulado com os movimentos. Nada mais havendo a tratar, foi dado encerramento à assembleia e eu Tasci Gomes Pazafara, Secretária da ADUR-RS, lavei a presente ata.

Irlete
Mathias
valds

leitura de documentos
em sala de aula:
(conjuntura).

Orlando

Ferre.

52:30

Irlete

57:30

Jorge 15:04

Nogueira 15:08:20

Orlando. 15:14:30

Mathias. 15:20:30

Nidia 15:24:36

Lucilia. 15:28:18.

~~Orlando~~, Luis Ferreira-Vera. / Ana 15:38
PEN.

17- UFRJ, UFF, UFRJ →

↓
pedágio da dutra (divulgação - panfletagem)

com JUNTURA ADURK

→

Ingreve.

Barbara 15:30:30 h

Orlando 15:54

Nogueira. 16:00

Irlete -

Ferre. 16:03

Barbara -

17 → Rio de Janeiro → PEDÁGIO DA DUTRA.
p/ UFF UFRJ

proposta: aeroporto : 8:45 de terça - Feira - cartazes

31 / 01 18:15 RIO 10-
20:15 POA

----- " ----- " -----

07: / 2 12:15 POA
14:15 RIO

----- " ----- " -----

c/c HELIO ~~PEREIRA~~ PATROCINIO LEITE
162 363 - 2
Ag 0729-3 BRASIL -----

- Seminário sobre documentos do governo / B. Mundial
- Manter a saída da greve
- greve de fome continua
- Manter a mobilização do movimento (Nova reunião entre FASVRA/ANDES, e localmente) - reafirmar os 3 setores.
- Reunião de aliados de greve.
- Delegação para CONAD.

JP - Angela - pegar documento
 ir a 38 tran xerox
 e dar a xerox ao
 colado



IMAGEM e MENSAGEM



spiral